



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS – CCHA  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E HUMANIDADES – DLH  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

**PROGRAMAS E PROJETOS NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE  
LETRAS NO ÂMBITO DA UEPB: RELATÓ DE EXPERIÊNCIA**

**JULIANA FERNANDA VIEIRA SOUZA**

**CATOLÉ DO ROCHA – PB  
2020**

**JULIANA FERNANDA VIEIRA SOUZA**

**PROGRAMAS E PROJETOS NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE  
LETRAS DA UEPB: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – Campus IV, como um dos requisitos para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Letras.

**Orientadora:** Profa. Ma. Marta Lúcia Nunes

**CATOLÉ DO ROCHA/PB**

**2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729p Souza, Juliana Fernanda Vieira.

Programas e projetos acadêmicos na formação do aluno de letras no âmbito da UEPB: relato de experiência. [manuscrito] / Juliana Fernanda Vieira Souza. -2020.

33 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Português) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias , 2020.

"Orientação : Prof. Me. Marta Lúcia Nunes , Departamento de Letras e Humanidades - CCHA."

1. Programas e projetos. 2. Formação. 3. Relato de Experiência. I. Título

21. ed. CDD 374

**JULIANA FERNANDA VIEIRA SOUZA**

**PROGRAMAS E PROJETOS NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE  
LETRAS NO ÂMBITO DA UEPB: RELATÓ DE EXPERIÊNCIA**

Aprovado em: 27 de Novembro de 2020

**BANCA EXAMINADORA**



---

Profa. Ma. Marta Lúcia Nunes – UEPB/CAMPUS IV  
(Orientadora)



---

Prof. Me. Fábio Pereira Figueiredo – UEPB/CAMPUS IV  
(Examinador)



---

Prof. Dr. Rafael José de Melo – UEPB/CAMPUS IV  
(Examinador)

*Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso, primeiramente, a Deus, que através do Salmo 27:14 “Espere no Senhor. Seja Forte! Coragem! Espere no Senhor” me fortaleceu nos dias difíceis. Da mesma forma, a José Humberto, Francilene Vieira e Jonas Frank, que apoiaram e incentivaram, todos os dias, para a chegada desta conquista.*

## AGRADECIMENTOS

Chegar ao fim desta trajetória, junto ao sentimento de despedida, me faz recordar com muita emoção e felicidade como tudo começou e se encaminhou até hoje. Levarei de toda esta jornada boas lembranças que me fizeram crescer, até mesmo transformar em uma nova pessoa, com particularidades que, confesso, foram difíceis conquistar e executar com tanta excelência. A independência, a dedicação, a coragem, a responsabilidade, além de muito mais, foram papéis que precisei adquirir para conseguir o que desejei dentro da graduação, e que, com certeza, me acompanhará para o resto da vida.

Neste momento de gratidão, pessoas, lugares e oportunidades, merecem ser reconhecidas pela importância que tiveram nesta árdua caminhada, aqueles o qual tem o direito tanto quanto eu em segurar e comemorar a vinda do diploma.

Por isto, agradeço à Deus, por todas as bênçãos divinas e preces atendidas que me ajudaram a enfrentar as dificuldades da vida acadêmica, me tornando uma mulher com mais fé e confiança na vontade do Senhor.

Aos meus pais, José Humberto (Zé Pequeno) e Francilene Vieira, que trabalharam todos os dias para me oferecerem o melhor e não faltar nada, espero um dia recompensá-los por tudo e dar-lhes uma vida confortável, assim como também ao meu irmão, Jonas Frank, que deu prioridade a minha formação e renunciou, muitas vezes, das suas vontades pessoais. Graças, também, a minha família como um todo, que ajudaram de todas as formas possíveis.

A Alexandre Nogueira, meu noivo, que acompanhou a realização deste sonho, sendo um dos incentivadores e apoiadores mais perseverante, acreditando e me fazendo acreditar na minha capacidade, foi quem sempre secou minhas lágrimas e me ajudou a controlar as emoções negativas. Desejo, de todo meu coração, que eu possa ser o que você foi para mim na realização dos seus/nossos sonhos. Nunca cansarei agradecer por tudo que você passou ao meu lado e ama-lo intensamente.

A Wesley Lopes, um grande amigo, que foi meu aliado dentro e fora da universidade e hoje faz parte da minha família. Obrigada por cuidar de mim em todos os momentos, pelas boas lembranças e pela amizade fiel.

A Glênio Rodrigues, meu sinônimo de alegria, um dos amigos que mais admiro por todas as conquistas e força que carrega em si. Você é “metade dono” das primeiras vitórias que consegui dentro e fora da graduação.

A Joicy Maria, minha prima e amiga de infância, por realizarmos o sonho de “fazer faculdade” no mesmo lugar, compartilhando boas histórias de tudo que aconteceu e fortalecendo, cada vez mais, nosso laço.

A Crysia Mayara, a pessoa que sentou ao meu lado no primeiro dia de aula e foi sempre minha dupla nas atividades durante todo o curso, passamos por muitas aventuras e construímos boas memórias da faculdade, encaminhando esta parceria para o resto da vida.

A Natália, Ana Patrícia e Vitória, as pessoas que dividiram as contas, as saudades de casa e as discussões no apartamento, mas que fizemos de tudo isto uma grande família, torcendo uma pela outra e mantendo-nos unidas até depois do curso.

A Júlia Mendes, Erica Maia e Elane Sousa, os amigos de Catolé do Rocha, que me ajudaram em todos os momentos de dificuldades e me acolheram em seus lares nos dias turbulentos.

A todos os meus amigos que apoiaram, torceram e estiveram presentes nesta caminhada, por todas as mensagens recebidas que foram fundamentais para me encorajar e não desistir, entre eles: Nataly Laíssa, Cassia Costa, Elias Linhares, Ana Clara Santiago, Carla Nóbrega, Dhayane Souza, Jucilene Araújo, o grupo MDS, Kalline Nogueira, Kaliny Kelly, Gírlândia Micarla, além de todos os outros que sabem das suas relevâncias em minha vida.

Aos meus afilhados, José Neto e Alicia Juliana, que mesmo com pouca idade entenderam o sacrifício da minha ausência e foram, muitas vezes, meu estímulo para vencer e concluir a graduação. Desejo ser eternamente incentivadora da educação para vocês! Assim, como também, para meu sobrinho ou sobrinha, ainda não sabemos, que chegará em breve nas nossas vidas.

A Universidade Estadual da Paraíba, que perseverantemente trabalha para desenvolver uma formação acadêmica de qualidade para seus estudantes, buscando sempre oferecer-lhes benefícios e oportunidades que contribuam para sua manutenção e conclusão no curso.

Ao Campus IV, o Centro de Ciências Agrárias e Humanidades, em destaque ao Departamento de Letras e Humanidades, que reúne profissionais comprometidos em seus trabalhos, esforçando-se todos os dias para conceder melhorias aos seus alunos. Em especial, ao secretário Neto, que esteve sempre de prontidão para me

ajudar em qualquer situação e demonstrou torcer pela felicidade de todo grupo acadêmico do campus ao qual administra.

Aos estimados docentes do curso de Letras – Campus IV, que marcaram minha graduação por serem grandes profissionais com suas carreiras sublimes, sendo uma fonte de inspiração para muitos estudantes que entram desacreditados na graduação devido as dificuldades de ser professor no Brasil, anseio ser o que vocês foram em sala de aula para mim, enfrentando todas as dificuldades e acreditando que um dia o profissional da educação ainda será valorizado. Particularmente, agradeço aos professores que acreditaram em meu trabalho para fazer parte dos seus projetos e programas acadêmicos: Jairo Bezerra, Eliene Fernandes, Auríbio Farias, Joana Áurea, Marta Nunes, e Rafael Melo, assim como as escolas que acolheram as nossas atividades extracurriculares, E.E.E. João Suassuna, E.E.E.F Padre Aristides, E.E. Cidadã Obdúlia Dantas e o Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.

A professora Marta Lúcia Nunes, que aceitou orientar este Trabalho de Conclusão de Curso e ofereceu os melhores incentivos, correções e todo suporte necessário para desenvolver uma pesquisa tão significativa. Compartilhamos em nossos encontros histórias profissionais e pessoais que me fizeram admirá-la por toda coragem e dedicação que carrega em si. Levarei todos seus ensinamentos, dicas e incentivos para minha vida.

A Cori – Coordenadoria de Relações Internacionais da UEPB, que proporcionou uma das mais significativas experiências pessoais, acadêmicas e profissionais através do intercâmbio para Portugal, na Universidade de Coimbra, a qual dedico grande respeito. Igualmente, a Andrea Patricia, Rhuan Alcantara, Guilherme Pires, Barbara Alvina e Deborah Arruda, que compartilharam dessa aventura e exploraram o mundo a fora comigo, deixando marcas de saudades e muito amor por todas as nossas histórias.

Agradeço, incessantemente, todas as outras pessoas que participaram deste caminho de vitórias e contribuíram para meu crescimento, não consigo encontrar palavras que descreva toda minha felicidade de concluir a graduação e tê-los ao meu lado, mesmo que de longe, para o resto da minha vida.

Deixo também, registrado, toda minha gratidão as pessoas que desconfiaram, desacreditaram, contrariaram e me colocaram para baixo, muitas das dolorosas frases ouvidas foram incentivos para acreditar mais em mim e superar as aflições. E, no fim, EU CONSEGUI!

*Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.*

*Esopo, escritor da Grécia Antiga.*

# PROGRAMAS E PROJETOS NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE LETRAS NO ÂMBITO DA UEPB: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## RESUMO

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) apresenta, através da implementação de projetos e programas acadêmicos, a importância das atividades extracurriculares para a formação e preparação profissional dos estudantes, assim como também, a sua relevância para a comunidade a qual está inserida. Por isso, se faz necessário enaltecer as práticas que colaboram para a aquisição de conhecimentos e experiências que vão além das salas de aula, conseqüentemente, o desenvolvimento social a partir do trabalho realizado e destinado para a população com o intuito de atender suas necessidades e transformar sua realidade. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo analisar a importância dos projetos e dos programas para a formação acadêmica, profissional e pessoal do discente, refletir as suas contribuições para o desenvolvimento da sociedade e relatar as experiências vivenciadas durante a participação dos projetos e programas acadêmicos no curso de Letras – Campus IV, em Catolé do Rocha – PB. A parte teórica está fundamentada no Projeto de Lei nº 4.553 (2012), na Base Nacional Comum Curricular (2019), Nunes & Silva (2011), entre outros.

**Palavras chave:** Programas e Projetos. Formação. Relato de Experiência.

## ABSTRACT

The State University of Paraíba (UEPB) presents, through the implementation of academic projects and programs, the importance of extracurricular activities for the training and professional preparation of students, as well as its relevance for the community to which it belongs. Therefore, it is necessary to highlight the practices that collaborate for the acquisition of knowledge and experiences that go beyond the classrooms, consequently, social development based on the work done and aimed at the population in order to meet their needs and transform your reality. Thus, this paper aims to report the experiences lived during the participation of academic projects and programs of a student in the course of Letters - Campus IV, in Catolé do Rocha - PB. The theoretical part is based on Bill no. 4,553 (2012), on the National Common Curricular Base (2019), Nunes & Silva (2011), among others.

**Keywords:** Programs and Projects. Formation. Experience report.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS E DOS PROGRAMAS PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE LETRAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	<b>12</b>
<b>3. TRAJETÓRIA ACADÊMICA: UMA BREVE APRESENTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NOS PROJETOS E NOS PROGRAMAS DA UEPB</b>	<b>20</b>
<b>3.1 Programas: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica</b>	<b>21</b>
<b>3.2 Projeto de Extensão Poesia e Biodança: Uma Proposta de Educação Biocêntrica</b>	<b>22</b>
<b>3.3 Monitoria: Componente Curricular Linguística II</b>	<b>24</b>
<b>3.4 Intercâmbio Acadêmico: Bolsa Ibero-Americana</b>	<b>25</b>
<b>4. RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>26</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>29</b>
<b>6. BIBLIOGRAFIA</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo discutir alguns dos programas e projetos acadêmicos oferecidos pela Universidade Estadual da Paraíba, no Centro de Ciências Humanas e Agrárias, no curso de Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa do Campus IV de Catolé do Rocha-PB apoiado em um relato de experiência logo após a participação e conclusão das minhas atividades extracurriculares que serão citadas. Dessa forma, enfatiza-se a importância acadêmica, profissional e social das ações extracurriculares, além de promover a reflexão dos benefícios e a necessidade de valorização com a universidade e suas atuações para além das salas de aula para com o acadêmico e sociedade.

Com isso, retrata-se a trajetória acadêmica de participações em projetos e programas entre o período de graduação de 2015 a 2020, evidenciando os conceitos, objetivos e contribuições científicas, profissionais e pessoais para o discente e a sociedade.

Considera-se, no relato de experiência, o enriquecimento do currículo e melhoramento do conhecimento a partir da participação em programas e projetos que prestam assistência e servem de incentivo, por meio do apoio financeiro prestado pela universidade e/ou contratos, a permanência e progresso do aluno durante seus estudos.

Para a sociedade, tais atividades atendem às necessidades das comunidades e são desenvolvidas nas mais diversas áreas: educação, entretenimento, treinamento, saúde, tecnologia, e assim por diante, oferecendo trabalhos que visam desenvolver o local ao qual está incorporada.

Além disso, para a futura ocupação trabalhista do discente, estas experiências são significativas e servem como ensaio para ingressar no mercado com uma melhor compreensão de determinadas situações da área, com melhores práticas e testes na profissão, vivenciando momentos realistas e aperfeiçoando habilidades para a sua melhor atuação. Deve-se, portanto, considerar que a combinação da rede de programas do curso, do estágio e da implementação de atividades extracurriculares constituem estratégias para a melhoria na formação acadêmica dos graduandos e os prepara com mais vantagens para o exercício profissional.

## **2 UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS E DOS PROGRAMAS PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE LETRAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

As universidades desempenham um papel importante no desenvolvimento social, criando e compartilhando conhecimentos que visam oferecer recursos e serviços, levando em conta as necessidades atuais e melhorias para o futuro da sociedade. Além do maior objetivo da formação profissional dos indivíduos, as instituições acadêmicas devem proporcionar ensino, pesquisa e desenvolvimento do conhecimento para obter qualificações profissionais e promover benefícios para a sociedade. Dessa forma, a expansão e implementação de programas e projetos inovadores no ensino superior podem superar os desafios e dificuldades ao buscar atenderem às carências e desejos sociais.

Os programas e projetos acadêmicos devem estar localizados em todas as áreas do ensino superior, a fim de trabalhar com atividades que desenvolvam as universidades nas mais diversas áreas, promovendo benefícios, contribuição e assistência nos mais diversos âmbitos.

Como assegura a Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que determina as Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil, esclarecendo no Capítulo IV, no Art 44, sobre os objetivos, direitos e deveres da Educação Superior:

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.  
VIII - Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares (BRASIL, 1996, p. 2).

O trabalho entre a universidade e a sociedade, conseqüentemente, sua relação de troca de saberes e serviços, é capaz de desempenhar e contribuir com melhorias de domínio social, cultural, histórico, humanístico e científico. Desta forma, a partir da execução de práticas e pesquisas inovadoras e revolucionárias, busca-se, cada vez mais, transformar a atual realidade e conceder um bem-estar para população.

O fortalecimento da relação universidade/sociedade prioriza a superação das condições de desigualdades e exclusão existentes. Através de projetos sociais, a universidade socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, exercendo sua responsabilidade social, ou mesmo sua missão: o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos (NUNES & SILVA, 2011, p. 121).

Com isso, é importante reconhecer o valor acadêmico e social das atividades de extensão universitária, proporcionando discussões que viabilizem e enalteçam suas atuações, para que recebam incentivos e possam, gradativamente, prosseguir com seus bem-feitos. Deste modo, Nunes & Silva (2011, p.126) esclarecem:

Percebe-se que a extensão universitária enquanto forma de estabelecer uma relação entre ensino superior e sociedade é imprescindível para formar cidadãos comprometidos com a realidade social. Nesse sentido, a extensão merece por parte das universidades particulares e públicas, assim como dos gestores, mais atenção e apreço.

À vista disso, a extensão universitária possui um objetivo relevante em colaborar com melhorias para a sociedade ao compartilhar para além das salas de aulas os seus conhecimentos, todavia, apesar das evidências na qualidade e importância do seu trabalho, falta em partes o reconhecimento, incentivo e apoio, muitas vezes, dos órgãos superiores, assim como também dos próprios que fazem parte da instituição de ensino, conseqüentemente, atrasando pesquisas e práticas. Muitas vezes, devido

à falta de consideração pelas universidades, os estudantes são obrigados a paralisarem atividades, principalmente, por causa da falta de recursos, sejam eles materiais, financeiros ou motivadores, no qual, lamentavelmente, deixa a população sem resultados satisfatórios.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma das organizações associadas ao Ministério da Educação, fundada em 1951, que defende e prioriza a expansão e aperfeiçoamento dos conhecimentos procedentes das universidades, assim como também, passou a dedicar-se a partir de 2007 na formação de professores da educação básica. Desta forma, esforçando-se para desenvolver atividades, fundamentados na criação de projetos e programas, que observam as seguintes ações (CAPES, 2020):

- Avaliação da pós-graduação *stricto sensu*;
- Acesso e divulgação da produção científica;
- Investimentos na formação de recursos humanos de alto nível, no país e exterior;
- Promoção da cooperação científica internacional;
- Indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância.

Por esse motivo, a CAPES, é considerada uma das maiores coordenações em atuação de investimentos em concessões de bolsas para estudos e investigações, que abrangem todas as áreas de conhecimento. De natureza igual, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, oferece auxílio e assistência para pesquisadores na área de tecnologia e revolução, declarando os principais objetivos como (CNPq , 2020):

- Levantar a situação e as condições de uso da infraestrutura de pesquisa no país a fim de identificar quais os principais gargalos e carências de investimento;
- Fornecer à comunidade científica e tecnológica e às empresas o acesso, pela internet, a informações sobre as infraestruturas de pesquisa existentes, sua localização, possibilidades e condições de uso;
- Fomentar parcerias entre instituições, ICTs e empresas;
- Criar um instrumento de gestão para as próprias instituições de pesquisa e universidades brasileiras;
- Construir um banco de dados dinâmico que permita o acompanhamento sistemático e a produção de relatórios periódicos sobre o parque de nacional de pesquisa.

No Brasil existem propostas e organizações significativas que favorecem as pesquisas e práticas acadêmicas, com o objetivo de oportunizar vivências profissionais aos universitários, gerar descobertas, prestar assistências, entre outras deliberações, que acrescentam a sociedade. Todavia, é evidente que, um trabalho tão poderoso possa precisar de adaptações ou correções, mas que não coloca em risco sua seriedade, influência e credibilidade, sendo assim, é indispensável buscar mudanças que pretendam aperfeiçoar e expandir os estudos, e de modo algum limitar e/ou interromper com as atuações.

Como por exemplo, no ano de 2019, o futuro da ciência no Brasil foi ameaçado ao sofrer um grande número de cortes de bolsas dos órgãos mais respeitáveis, CNPQ e CAPES, deixando uma parcela da comunidade acadêmica desamparada e revoltando a pessoas envolvidas que compreende o valor do trabalho das universidades, ocasionando um grande destaque para a valorização dos seus programas, projetos e a pós-graduação. Como publicou o site de notícias G1, com a manchete “Capes corta 5.613 bolsas a partir deste mês e prevê economia de R\$ 544 milhões em 4 anos”:

Ainda no ensino superior, o MEC também anunciou neste ano o bloqueio de verbas para universidades. A suspensão de repasses e os cortes de bolsas motivaram protestos estudantis, e a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) afirmou que os "cortes (...) ferem de morte o ensino superior, a pós-graduação e a ciência nacional". (CARVALHO, 2019).

Com essa atitude, estudantes e profissionais da educação iniciaram protestos nas ruas e redes sociais, reivindicando os cortes do governo que condenariam o desenvolvimento do país. Com charges, postagens, cartazes e frases de efeitos, a classe universitária fez o assunto repercutir, levando a população a refletir, se conscientizar e lutar pela causa.

Figura 1 – “Estudantes protestam em SP contra corte de investimento na ciência”.



(Fonte: Carina Brito, Jornal Galileu)

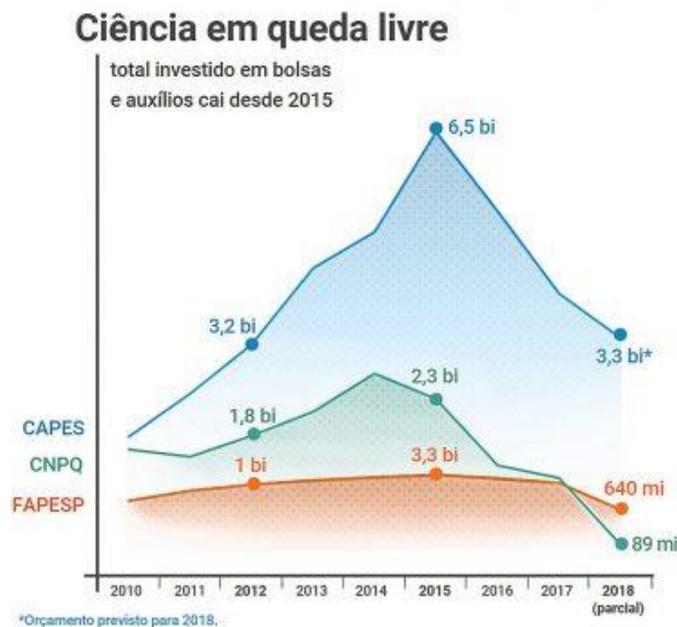
Diante dos fatos, se foi esperado que o corte de bolsas resultaria, em diversos meios, efeitos negativos e desafiadores, atrasando em parte o desenvolvimento de melhorias para o país. As consequências da valorização em “economizar” na ciência e diminuir a dedicação as universidades, ocasionou perdas e declínios na colaboração para a sociedade e no prestígio pela educação no cenário brasileiro, encaminhando-se a uma crise de conhecimento, como abordou de forma crítica o noticiário “O Tempo”, com a charge do autor Duke e o gráfico publicado no “Jornal do Campus” sobre os cortes de bolsas das instituições CAPES e CNPQ no período de 2010 a 2018.

Figura 2 – Charge do Duke em 08/05/2019.



(Fonte: Jornal “O Tempo”)

Figura 3 – Gráfico “Ciência em Queda Livre”.



(Fonte: Bruno Carbinatto e Laura Molinari, Jornal do Campus)

Por exemplo, em 2020, perante tragédia mundial provocada pelo COVID-19 (Coronavírus), com mortes que chegaram a somar no dia 04 de novembro de 2020 um total de 1.212.844, segundo informações do espaço “Alerta de COVID-19” da empresa multinacional de serviços online e software dos Estados Unidos, Google. Cientistas e pesquisadores ainda enfrentam dificuldades para o combate da pandemia e a descoberta da cura, parcialmente, o baixo investimento e desvalorização ao seu trabalho podem ser motivos influentes para a pouca eficácia e demora para encontrar uma solução que pudesse amparar o mundo, como notificou o Jornal “O Tempo” com a manchete “Cortes na Capes afeta pesquisas científicas de enfrentamento ao coronavírus”:

Apesar de a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação, ter lançado nessa quinta (2) um programa emergencial para apoiar pesquisas voltadas ao enfrentamento de surtos, epidemias e pandemias, um corte de bolsas instituído por portaria no dia 9 já afeta grupos de pesquisa que buscam justamente respostas à pandemia da Covid-19. O “Estado de S. Paulo” apurou que ao menos três programas de pós-graduação que se organizaram para trabalhar com os desafios do coronavírus - e têm notas 6 e 7 na avaliação da Capes - sofreram redução de recursos (O TEMPO, 2020).

De mesmo modo, o “DW Brasil”, aponta e esclarece os obstáculos da situação:

Pandemia atinge país em meio a cenário de falta de verbas e corte de bolsas, que deixam laboratórios obsoletos e levam à fuga de cérebros. Dependência da importação de equipamentos também dificulta combate ao vírus. (DW Brasil, 2020)

Isso possibilita a reflexão da população e governantes a repensar sobre a necessidade e relevância da manutenção de programas e projetos acadêmicos, sendo uma das grandes "forças motrizes" do desenvolvimento da sociedade em suas mais diversas esferas sociais. As manifestações do corte de bolsas revelam não só a importância de promover financeiramente o projeto ou pesquisador, mas suas maiores consequências se revelam com os atrasos e perdas no desenvolvimento do país, bem como nas qualificações do aluno para prestar melhores serviços em seu futuro profissional, ou seja, para melhorar o crescente número de especialistas nas áreas que ele ou ela determina.

Portanto, a luta pela sustentabilidade de programas e projetos acadêmicos deve ser pelas pessoas, não apenas para a classe universitária, seus benefícios são públicos, para o cuidado da população. Os casos inicialmente apresentados, que levantam preocupações sobre o controle do COVID-19, são uma amostra dura da realidade e da importância de valorizar programas e projetos para o cenário global. Por isso, atualmente, o mundo inteiro é dedicado à pesquisa do vírus, o que proporcionou o reconhecimento necessário ao investimento com a educação.

Ponderemos a questão "e se não houvesse nenhum mínimo apoio à pesquisa e preparação de pesquisadores, como estaria a situação?" O cenário atual é a maior evidência de que a sociedade precisa de universidades e que elas devem ser reconhecidas. Não há dúvida de que a população, tanto quanto o aluno, são os principais beneficiários do processo acadêmico e social em questão.

Posteriormente a reflexão, fundamentando-se neste momento em outra área, como nos currículos das carreiras de Licenciatura da Faculdade de Letras, as horas extracurriculares também demandam de maior dedicação e responsabilidade no que diz respeito aos exercícios práticos, teóricos e críticos, já que demonstram ser um grande momento oportuno do acadêmico estar inserido em um contexto de realidade que vai além da universidade e promover uma reflexão autônoma sobre o seu ser profissional. Nesse aspecto, o estudante precisa viver diversos instantes que oportunizem tais conhecimentos preparatórios e sejam fontes de adaptações necessárias profissionais, por isso, os

acadêmicos durante a graduação devem ser/ter responsabilidades essenciais de conhecimento, como por exemplo: pesquisas e publicações científicas, práticas em sala de aula, análise de documentos da área, práticas em gestão escolar, entre outros. A sociedade que está em constante mudança e evolução, como é o caso hoje, aprender o conteúdo básico para a disciplina é tão importante quanto um olhar reflexivo sobre as necessidades que surgirão no futuro.

Nesse aspecto, os projetos de graduação tornam-se um trabalho acadêmico complementar que o aluno realiza em sua totalidade como autor, tendo a possibilidade de aprender a trabalhar com um estilo específico de regras que podem ser replicadas em um futuro profissional.

Também existe um valor notável para a indústria na elaboração de projetos e programas, pois as questões de base surgem muitas vezes a partir de inquietações apresentadas pelos alunos sobre os problemas sociais e que procuram soluções nas respectivas áreas de estudo. Nas temáticas das propostas, os trabalhos costumam estar em sintonia com os problemas que as diferentes empresas que fazem parte do setor procuram resolver. Por isso, os trabalhos são extremamente atrativos para gestores que enxergam o potencial do participante do projeto como futuro integrante de suas equipes de trabalho.

É com grande valor percebido que a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com sua multiplicidade de programas, projetos e extensões, caminha para uma formação cada vez mais eficiente, responsável e inovadora, recebendo destaque em âmbito regional. Diante disso, muitos são os fatores que influenciam a qualidade acadêmica de uma instituição, mas no que diz respeito à abordagem deste ensaio, a formação de uma equipe sólida que buscam possibilidades enriquecedoras para a graduação, como existe atualmente, produz uma melhora perceptível na capacidade e habilidade acadêmica, conseqüentemente profissional, dos alunos.

No entanto, isso não é percebido da mesma forma, infelizmente, por uma parte do corpo discente, que muitas vezes não conseguem avaliar a utilidade de ações extracurriculares como peça relevante e necessária na vida acadêmica, ameaçando sua própria formação e expectativas ao sair sem vivenciar momentos de experimentos e cooperação com a sociedade. Além disso, é lógico que ações extracurriculares precisam de financiamento para sua formação e permanência em atividade, e nem sempre abrange a todos os estudantes do ensino superior. Todavia, apesar deste fato, é necessário motivação e reflexão por parte de discentes em compreender que desempenhar atividades que vão além da grade curricular possibilita o conhecimento em bens múltiplos e não apenas uma

obrigação para com alguma tarefa que o fará “passar de período”, “ganhar bolsa” ou “ter um certificado”, “conseguir as horas complementares”. Diante disso, se compreende a importância de abordar esta temática até mesmo para aqueles que estão dentro da universidade.

Por fim, é necessário reconhecer que as instituições de ensino superior podem ofertar conhecimentos e mudanças no presente e futuro da sociedade a partir da valorização e implementação de programas e projetos acadêmicos que visam encontrar soluções para as dificuldades apresentadas no atual cenário. Com isso, discutir e analisar os benefícios das atividades extracurriculares deve promover uma reflexão acerca de sua importância tanto para o acadêmico, que aperfeiçoa sua teoria e prática, quanto a sociedade que recebe os bens desenvolvidos pelos mesmos.

### **3 TRAJETÓRIA ACADÊMICA: UMA BREVE APRESENTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NOS PROJETOS E NOS PROGRAMAS DA UEPB**

A Universidade Estadual da Paraíba é uma instituição pública com fundação em 15 de março de 1966, na época de sua constituição intitulada de Universidade Regional do Nordeste, onde sua expansão acolhe no momento atual oito campi em diferentes municípios, atendendo aproximadamente 20 000 estudantes. Com 54 anos de história, o ensino superior da universidade se mostra cada vez mais contribuindo para a formação profissional e prestação de serviços a sociedade.

Com os devidos recursos financeiros para desenvolver as suas ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, a UEPB pode contribuir de forma decisiva para as soluções dos graves problemas que assolam a Paraíba, entre eles, os setores educacionais e saúde. A Instituição empreendeu esforços para a unificação do pensamento de todos os segmentos da comunidade universitária para uma maior compreensão da Autonomia Financeira e maior consciência do papel da Universidade Pública. Com sua Autonomia, a UEPB passou a ter condições de expandir-se e melhorar a qualidade do ensino de graduação, investir na pós-graduação e nas atividades de pesquisa e extensão. (UEPB, 2020)

No Campus IV, situado em Catolé do Rocha, abriga o Centro de Ciências Humanas e Agrárias, oferecendo os cursos de Letras-Língua Portuguesa e Agronomia, local ao qual investe e prioriza os projetos e programas acadêmicos que será apresentado em uma trajetória acadêmica presenciada no Departamento de Letras e Humanidades.

O Departamento de Letras e Humanidades apresenta incentivos e contribuições para seus estudantes devido ao grandioso interesse da implementação de projetos e programas acadêmicos. Constantemente, em cada período, professores e alunos são responsáveis em criar, renovar e receber programas e projetos acadêmicos para serem desenvolvidos e direcionado para a preparação dos seus futuros profissionais, assim como também, para o atendimento para a população.

Desta forma, será demonstrado as concepções e objetivos de atividades extracurriculares desenvolvidas durante a trajetória acadêmica, dos anos de 2014 a 2020, por uma estudante da instituição de ensino.

### **3.1 Programas: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica**

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e Residência Pedagógica são programas voltados para a formação acadêmica e profissional de estudantes das áreas de licenciaturas, investindo em universitários ativos e na formação de futuros especialistas, os programas têm a função de inserir em diferentes épocas os futuros professores no seu espaço de trabalho. Desta forma, os discentes “residentes” e “pibidianos” vivenciam experiências em sala de aula como professores ainda durante a sua graduação, acompanhados de coordenadores e supervisores, os mesmos buscam melhorar suas habilidades e didática, a partir das experiências adquiridas.

Com isso, os alunos aproximam-se da sua realidade profissional em um momento oportuno que pode encontrar soluções e melhorias ainda durante sua formação. É necessário ressaltar que nenhum formando recebe o diploma e todo o conhecimento do mundo para exercer sua profissão, as vivências os prepara constantemente, por isso a importância de ainda na graduação presenciar momentos verdadeiros com a profissão, buscando melhorias quando necessário, se aperfeiçoando e diminuindo expectativas.

Os objetivos dos programas se relacionam em contribuir, incentivar e fortalecer a formação à docência. Desta forma, são objetivos do PIBID (CAPES, 2008):

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério

- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

As experiências no espaço escolar melhoram o conhecimento teórico e prático dos alunos, levando-os a aprender a superar as dificuldades da realidade profissional, estimulando a necessidade da preparação e capacitação durante o caminhar à docência desde da universidade. Assim como também, o Residência Pedagógica se caracteriza como:

[...] um período em que o aluno tem a oportunidade de conhecer com mais profundidade o contexto em que ocorre a docência, identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar; acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola. (SILVESTRE, VALENTE, 2014, p. 46)

Além do mais, as atuações do Residência Pedagógica e PIBID oportunizam um alcance ao melhor desenvolvimento do Índice de Desenvolvimento Básico, recuperando melhores pontuações e presenciando a diferença na qualidade do ensino e aprendizagem nas escolas campo dos programas.

### **3.2 Projeto de Extensão: Poesia e Biodança: Uma Proposta de Educação Biocêntrica**

O projeto de extensão complementa os fundamentos das instituições de ensino superior, promovendo assim a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento. São projetos, criados principalmente dentro das universidades para atender às necessidades da

sociedade, ou seja, o conhecimento e investigações vão além das aulas para prestar serviços à população.

Segundo o Plano Nacional de Extensão, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação e do Desporto, a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. (NUNES, SILVA, 2011, p. 120).

Portanto, para fins de sua produção e posteriormente realização, são elaboradas pesquisas constantes para identificar as carências da comunidade local e buscar suas soluções. Diante disso, os projetos de extensão são dinâmicos e flexíveis, atendendo diversas áreas e grupos, além do mais, diversos ajustes são realizados durante as atividades, a fim de oferecer uma contribuição mais próxima da sublimidade.

No projeto de extensão “Poesia e Biodança - Uma Proposta de Educação Biocêntrica”, o objetivo foi promover o desenvolvimento humano a partir do contato e da relação entre poesia e o estilo artístico da Biodança, com sua área temática considerada para a ação como a promoção à saúde, o mesmo desempenhou-se a promover benefícios na qualidade de vida dos participantes. O projeto realizou encontros semanais para contemplar a poesia e integrar experiências, sobre as diretrizes internas da vida, criando assim condições para melhorar a expressão e a comunicação, afetividade, melhorar as relações humanas e ampliar a percepção artística.

À luz das teorias linguísticas até aqui expostas, parece claro que “o uso da linguagem poética em forma de slogan na Biodança, pode supor uma ‘manobra inesperada’ provocando uma percepção diferente do receptor fora da linguagem comum e cotidiana” (GÓIS, 1991). Há, inicialmente, uma surpresa/choque com a forma como os participantes encaram as experiências. Além disso, seu efeito surpreendente o torna único, o que o faz não passar despercebido. A linguagem poética refere-se a imagens que se conectam com pensamentos, que por sua vez geram emoções e atitudes. Parece claro neste ponto que na Biodança usa-se da emoção como a força do movimento.

Nesse sentido, Góis (1991) afirma que “a poesia surge como um caminho direto entre a experiência e a palavra” e no livro “Educação Biocêntrica” os autores falam que numa sessão de biodança, cabe ao facilitador, das palavras geradoras, construindo poesia, falando

com o sentimento, o sentimento deste ser corresponsável no processo de crescimento dos participantes e dos seus.

O projeto apresentado acolheu estudantes da universidade, assim como também, pessoas interessadas a participar das vivências, sendo considerado um projeto que auxilia a população a viver em sociedade e aos indivíduos de reconhecerem o seu ser.

### **3.3 Monitoria: Componente Curricular Linguística II**

A monitoria é umas das atividades extracurriculares que permite desenvolver no aluno uma maior aproximação com o meio acadêmico, ou seja, uma maior conquista do espaço ao qual está inserido, além de, como todos os outros programas e projetos acadêmicos, ganhar novas experiências relevantes para sua formação.

Diante disso, a monitoria é uma atividade extracurricular que se destaca nos currículos acadêmicos pelo fato de evidenciar ações diferenciadas que merecem reconhecimento do estudante durante a sua graduação. Visto que, para a monitoria, assim como também outras atividades, são realizadas seleções com provas e análise de rendimento acadêmico para a avaliação do aluno que desenvolverá atividades junto ao professor de uma disciplina.

No componente curricular Linguística II, a monitoria foi realizada entre os períodos de 2017.2 e 2018.1, possibilitando uma melhor inserção no espaço acadêmico e contribuindo para troca de experiências com o professor responsável e turma ao qual foi direcionando o acompanhamento. Com isso, os assuntos estudados na disciplina são discutidos e revisados, promovendo uma colaboração mútua de saberes.

No tocante à formação para o ensino, a monitoria deve ser pensada abrangendo todo o processo de ensino. O professor orientador necessita envolver o monitor nas fases de planejamento, interação em sala de aula, laboratório ou campo e na avaliação dos alunos e das aulas/disciplina. Evidentemente, como reza algumas recomendações de IES, os monitores não podem substituir os professores dando aulas por estes. Eles são aprendizes, ainda não auferiram o nível de competência de um professor. (NUNES, 2005, p. 45)

Dentre as funções do monitor, como o acompanhar as aulas, auxiliar os colegas, ajudar ao docente, elaborar relatório de atividades, participar de planejamentos, o de maior relevância é estar centralizado na universidade, agregando-se a monitoria não apenas em

busca de um título, mas de aprimorar suas próprias funções como aprendiz, assim como também parcialmente um educador, no meio acadêmico.

### **3.4 Intercâmbio Acadêmico: Bolsa Ibero-Americana**

O Santander Universidades é o banco brasileiro que oferece anualmente diferentes bolsas de estudos nas mais diversas áreas, voltadas em contemplar estudantes do ensino público e privado com programas educacionais nacionais e internacionais que incentivam o crescimento acadêmico a partir dos convênios formados com as instituições de ensino de todas as regiões do país. Dentre a significativa lista de bolsas com autoria do Banco Santander, podemos citar:

- Bolsas Internacionais
  - Programa Ibero-Americanas
  - Programa Top Espanã
- Bolsas Nacionais
  - Programa Santander Corders By Digital House
  - Programa Santander Graduação

Com isso, em particular, destacaremos a Bolsa Internacional, com o Programa Ibero-Americanas, a qual tem associação com suas atividades de intercâmbio na Universidade Estadual da Paraíba.

A Bolsa Ibero-Americanas tem como objetivo proporcionar intercâmbios acadêmicos entre universidades brasileiras e estrangeiras apoiado a um o auxílio financeiro que atenda as principais despesas da vida fora do país. Desta forma, tornando realidade o desejo de muitos estudantes com baixa renda em uma formação internacional.

Confiando no desenvolvimento e oportunidades de qualidade para estudantes afim de promover resultados excepcionais para a carreira acadêmica e, futuramente, profissional, a Coordenadoria de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba é a principal incentivadora para os acadêmicos ultrapassarem as barreiras locais e investirem em sua formação fora do país.

A Universidade de Coimbra, instituição de ensino que foi escolhida para o intercâmbio, é uma das mais famosas e requisitadas de Portugal, sendo a mais antiga

ainda em funcionamento, comemorando este ano “730 anos à frente do seu tempo”. Com reconhecimento também fora do país, recebe anualmente diversos estudantes de nacionalidades distintas, que chegam para realizar intercâmbio, graduação completa ou estágios, tornando a universidade um ponto apreciado pelos turistas com o famoso Paço das Escolas e sua Torre da Universidade criada pelo arquiteto italiano António Cannevari.

Com o intercâmbio em Portugal, foi possibilitado a visita e conhecimento de outros países, parte significativa para um novo olhar do mundo, além das contribuições de vivenciar um novo modelo acadêmico de ensino-aprendizagem. Com isso, pode-se afirmar, que o intercâmbio possibilita uma formação acadêmica e pessoal revigorante.

#### **4 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O relato de experiência nas participações em projetos e programas acadêmicos no Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) pelo Centro de Ciências Humanas e Agrárias destinou-se a refletir a importância da obtenção e manutenção das atividades extracurriculares como fontes de conhecimentos múltiplos, favorecendo as experiências dentro e fora da universidade, além do aprimoramento acadêmico, pessoal e profissional.

Durante a graduação, marcados pelo período 2014.2 a 2020.1, foi vivenciado oportunidades sublimes que permitiram a caráter acadêmico me desenvolver com maior aptidão por estar inserida de uma forma “a mais” na área de estudo, não apenas cumprindo uma grade curricular, mas fortalecendo melhor os meus conhecimentos práticos e teóricos com as atividades extracurriculares, participação em eventos acadêmicos e dedicação a publicação de pesquisas. Além disso, os deveres desenvolvidos durante a participação nos projetos e programas, como a entrega de relatório, preparação de aulas, produções de artigos, publicações em anais, atuação em congressos, proporcionaram um maior interesse nos estudos voltados à escrita e pesquisa, que podem ser utilizados como embasamento teórico para investigações futuras.

Como resultado, durante as participações em programas e projetos, ganhando experiências profissionais satisfatórias, e também não satisfatórias, consegui

conhecer verdadeiramente os desafios e prazeres da profissão. Deste modo, podendo ainda durante o ensino superior conhecer a realidade do profissional da educação, o que me serviu como uma comprovação se estava seguindo a formação correta, não me trazendo frustrações futuras, por em partes, já conhecer um pouco do cenário. Uma vez que, muitos concluintes criam expectativas profissionais que não condizem com a veracidade dos fatos e desanimam-se para sua atuação. Além de que, a reunião de tais experiências, possibilitam um diferencial na entrada do mercado de trabalho.

Com isso, além do crescimento acadêmico e profissional, as atividades extracurriculares trouxeram um amadurecimento pessoal. Este, por sua vez, aperfeiçoou características da minha personalidade, no qual me identifico mais comunicativa, responsável e determinada para as ações da minha vida. Dado que, diante de algumas situações difíceis que estiveram presentes durante a atuação nas atividades extracurriculares, suas soluções precisaram partir do meu conhecimento e agilidade pessoal para superar tais contrariedades.

Dessa forma, além das contribuições citadas, foi evidente que as participações em diversos espaços educacionais, que vão além da universidade, promoveram um reconhecimento por parte de profissionais que já estavam inseridos, ocasionando trocas de experiências entre formações de épocas diferentes e novas oportunidades, como contratações de curto prazo. Assim como também, além do contato com profissionais da minha área de formação, desfrutei da aproximação com outras pessoas que possibilitaram reconhecer urgências e dificuldades sociais, antes não identificadas por mim. Assim, enxergando o que se estava acontecendo dentro da sociedade que convivo, mas que passava despercebido, como por exemplo, o descaso com algumas escolas.

Os auxílios financeiros, assim como as experiências e conhecimentos adquiridos, precisam ser discutidos e evidenciados, não apenas como um apoio financeiro, mas como uma necessidade que muitos estudantes carecem e os servem como garantia para a conclusão do curso.

Nas universidades públicas, se concentram uma grande parte da população com baixa e média renda, assim como também, os centros acadêmicos encontram-se, na maioria das vezes, em locais distantes ou cidades diferentes, com isso o estudante precisa de recursos financeiros para instalar-se na nova cidade ou conseguir chegar até a sala de aula, além dos gastos diários como alimentação e

material. Por isso, muitos estudantes recorrem a diversas seleções de bolsas em programas e projetos acadêmicos que sustentem a sua formação.

Isto posto, durante minha vivência acadêmica, busquei projetos e programas com bolsas que oportunizassem melhores condições para minha permanência e conclusão do curso, visto que morar fora e operar em projetos, requerem um financiamento, que muitas vezes não temos as condições totais para custear. Diante disso, um dos motivos da necessidade de ampliar bolsas de estudo, é colaborar com estudantes dentro da universidade que passam por realidades desafiadoras.

A trajetória acadêmica retratada anteriormente, têm por intenção demonstrar a pluralidade de programas e projetos acadêmicos presentes no campus IV no curso de Licenciatura Plena em Letras. Para que assim, seja valorizado e reconhecido a dedicação que a instituição de ensino superior e os coordenadores responsáveis possuem pela preservação e engrandecimento das suas atividades extracurriculares, sendo fundamental mencionar também as preocupações e lutas diárias realizadas pelo bem da educação, em destaque ao ano de 2019, que golpeou a população universitária devido os cortes de bolsas que afetaram algumas ações que recebiam auxílio da CAPES E CNPq, principais coordenadorias do Brasil em concessão de bolsas.

Por fim, durante a graduação, recebi diversas oportunidades para criar e/ou fazer parte de uma série de atividades que vão além ao estudar as disciplinas da grande curricular, oportunizando meu aperfeiçoamento acadêmico e, conseqüentemente, profissional, como já citado. Formar um currículo e construir uma carreira acadêmica respaldada de participações extracurriculares se fez necessário sair da “zona de conforto” e buscar melhorias, não apenas em nível de reunir grande quantidade de títulos, mas de desfrutar de experiências educacionais e sociais que promoveram reflexões acerca do meu ser acadêmico e profissional, atuante e transformador da sociedade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve o propósito de reconhecer os bens proporcionados pelos programas e projetos acadêmicos direcionados tanto para a formação da classe universitária, como também, para a prestação de serviços à população. Deste modo, evidenciando as preocupações referentes aos investimentos de bolsas e recursos para as atividades extracurriculares que podem provocar o progresso a pesquisa, discussões sociais e prestabilidade a sociedade.

Diante disso, como campo de estudo, destacar a Universidade Estadual da Paraíba, no Centro de Ciências Humanas e Agrárias, Departamento de Letras e Humanidades do Curso de Licenciatura Plena em Letras pela multiplicidade de programas e projetos que são oferecidos para os universitários com o objetivo de os prepararem e aperfeiçoarem, destinando-os a desenvolver melhores estratégias, habilidades de aprendizagem, atitudes, que são de fato necessários para a formação acadêmica e profissional na área de licenciatura.

Nas formações de licenciaturas é indispensável que o graduando possa ter ensaios de como atuará no magistério para que reconheça, de fato, como é exercer sua futura profissão. A saída da universidade para o mercado de trabalho requer vivências que afirmem seu básico bom desempenho ao ser contratado.

Desta forma, o relato de experiência mencionado, pode servir de incentivo e informação aos estudantes do ensino superior que buscam experiências e títulos para se destacarem dentro e fora da sua graduação.

Por fim, que a partir das análises e discussões apresentadas nesta pesquisa proporcionem e influenciem reflexões acerca dos programas e dos projetos, possibilitando que independente do governo que se encontre no poder possa investir, cada vez mais, no progresso das universidades.

## 6 BIBLIOGRAFIA

AGÊNCIA ESTADO. **Corte da Capes afeta pesquisas científicas de enfrentamento ao coronavírus.** O Tempo. 2020. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/mundo/corte-na-capes-afeta-pesquisas-cientificas-de-enfrentamento-ao-coronavirus-1.2320754>. Acesso em 13 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto (1996) **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº 9394/1996. Brasília:MEC.

BRITO, Carine. **Estudantes protestam em SP contra corte de investimento na ciência.** Galileu. 2019. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/05/estudantes-protestam-em-sp-contracorte-de-investimento-na-ciencia.html>. Acesso em 13 de agosto de 2020.

CAPES. **História e Missão.** Brasília, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/historia-e-missao> . Acesso em: 10 de agosto de 2020

CARBINATTO, Bruno. MOLINARI, Laura. **Financiamento para pesquisa no Brasil corre risco de tempo. Jornal do Campus.** 2018. Disponível em: <http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2018/09/financiamento-para-pesquisa-no-brasil-corre-risco-faz-tempo/>. Acesso em 11 de agosto de 2020.

CARVALHO, Letícia. **Capes corta 5.613 bolsas a partir deste mês e prevê economia de 544 milhões em 4 anos.** G1. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/09/02/capes-deixa-de-oferecer-5613-bolsas-a-partir-deste-mes-e-preve-economia-de-r-544-milhoes-em-4-anos.ghtml>. Acesso em 10 de agosto de 2020.

CNPq. Diretório de Instituições e Infraestruturas de Pesquisa Lattes. **Objetivos.** Brasília, 2008. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/diip/objetivos>. Acesso em 10 de agosto de 2020.

DUKE. **Charge O Tempo 08/05/2019.** O Tempo. 2019. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-08-05-2019-1.2178355>. Acesso em 11 de agosto de 2020.

DW Brasil. **Cortes na ciência comprometem resposta à covid-19 no Brasil.** DW Brasil. 2020. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/cortes-na-ci%C3%A0ncia-comprometem-resposta-%C3%A0-covid-19-no-brasil/a-53052021>. Acesso em 13 de agosto de 2020.

ESTUDAR FORA. **Para que serve a universidade? Por Gustavo Summares.** Fundação Estudar, 2019. Disponível em: <https://www.estudarfora.org.br/para-que-serve-a-universidade/>. Acesso em: 12 de agosto de 2020.

GOOGLE. **Total de mortes por covid no mundo. Alerta de COVID-19.** 2020. Disponível em: [https://www.google.com/search?biw=1366&bih=625&sxsrf=ALeKk03Bt7ZdtwxzSZPyUFTnnrJ5JSsaLA%3A1604465185755&ei=ITKiX-DSLfi85OUP0fWauAk&q=total+de+mores+por+covid+no+mundo&oq=total+de+mores+por+covid+no+mundo&gs\\_lcp=CgZwc3ktYWIQAzIECAAQDTIECAAQDTIECAAQDTIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yCAgAEAgQDR AeOgQIIxAnOgUIABCxAzoCCAA6BAgAEEM6BwgjEOoCECc6CAgAELEDEIMBOggILhCxAXCDAToFCC4QsQM6BwgAELEDEEM6AgguUOLNAVix9gFgiP0BaAJwAHgAgAHxAYgBvTSSAQcwLjzLjEymAEAoAEBqgEHZ3dzLXdperABCsABAQ&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwig583LiujsAhV4HrkGHdG6BpcQ4dUDCA0&uact=5](https://www.google.com/search?biw=1366&bih=625&sxsrf=ALeKk03Bt7ZdtwxzSZPyUFTnnrJ5JSsaLA%3A1604465185755&ei=ITKiX-DSLfi85OUP0fWauAk&q=total+de+mores+por+covid+no+mundo&oq=total+de+mores+por+covid+no+mundo&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAzIECAAQDTIECAAQDTIECAAQDTIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yCAgAEAgQDR AeOgQIIxAnOgUIABCxAzoCCAA6BAgAEEM6BwgjEOoCECc6CAgAELEDEIMBOggILhCxAXCDAToFCC4QsQM6BwgAELEDEEM6AgguUOLNAVix9gFgiP0BaAJwAHgAgAHxAYgBvTSSAQcwLjzLjEymAEAoAEBqgEHZ3dzLXdperABCsABAQ&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwig583LiujsAhV4HrkGHdG6BpcQ4dUDCA0&uact=5). Acesso em 04 de novembro de 2020.

GÓIS, Cesar Wagner de Lima (coord.). **Teoria da Biodanza: coletânea de textos.** V.1. Fortaleza: ALAB, 1991.

NUNES, ANA L. F. & SILVA, Maria B. C da. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade.** Mal-Estar e Sociedade - Ano IV - n. 7 - Barbacena - julho/dezembro 2011 - p. 119-133.

NUNES, João Batista Carvalho. **Monitoria Acadêmica: Espaço de Formação.** Texto preparado para a conferência de abertura do 2º Seminário de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizado em 7 de outubro de 2005. Disponível em: [file:///C:/Users/Julianna/Downloads/Monitoria 4%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Julianna/Downloads/Monitoria%20(2).pdf). Acesso em 23 de outubro de 2020.

SILVESTRE, M. A.; VALENTE, W. R. **Professores em Residência Pedagógica: Estágio para ensinar Matemática.** Petrópolis: Vozes, 2014.

UEPB. Histórico: URN's: Pioneirismo dos Campinenses. 2020. Disponível em: <http://www.uepb.edu.br/a-uepb/historico/>. Acesso em 14 de outubro de 2020.